



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: XVIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	A importância da Casa do Estudante Indígena para a permanência indígena na UFRGS
<b>Autores</b>	FLORENCIA DE SIQUEIRA GONZÁLEZ JAQUELINE DE PAULA KAREN LARANJA ALVES RUAN MARCO SIEBRE TRINDADE
<b>Orientador</b>	SOLANGE DOS SANTOS SILVA

**RESUMO:** Este resumo busca destacar a importância da fundação da Casa do Estudante Indígena (CEI) para a permanência estudantil indígena na UFRGS e os desafios que surgem desta conquista, a partir da experiência de monitoria de acompanhamento discente indígena no curso de graduação em Serviço Social. O trabalho foi realizado através de pesquisas bibliográficas e relatos de estudantes indígenas, participantes da monitoria indígena, GAIn e extensão indígena. Para eles/as, estar na Universidade é um movimento de resistência e luta. O processo de retomada pela CEI iniciou dia 06 de março de 2022, quando o Coletivo Indígena da UFRGS, junto a suas lideranças, ocuparam o antigo prédio da SMIC, para pressionar e dar visibilidade à reivindicação. Uma das justificativas apresentadas é que a Casa do Estudante Universitário da UFRGS não permite crianças, o que é desafiador para as estudantes indígenas que possuem filhos/as e que se viam privadas da companhia de suas crianças. Além disso, o racismo contra estudantes indígenas na CEU era recorrente, representando mais um desafio para sua permanência na Universidade. Ademais, os/as estudantes indígenas reivindicavam um espaço próprio no qual pudessem estar entre seus familiares e lideranças, onde fossem respeitadas suas especificidades e culturas. Após muita mobilização, a CEI foi fundada no espaço que anteriormente era destinado à creche da UFRGS (Campus Saúde). Embora seja uma conquista histórica, os/as alunos/as indígenas residentes neste espaço enfrentam muitos desafios, como estrutura insuficiente para as demandas, insegurança alimentar, falta de escola para as crianças, entre outras problemáticas, mostrando que a luta pelo direito à moradia estudantil indígena está no início. Concluindo, a conquista da CEI foi fundamental para o Coletivo Indígena da UFRGS, grupo GAIn e monitores/as, representando uma vitória dos/as estudantes indígenas e contribuindo na garantia de acesso e permanência na Universidade.